

Manejo de cochonilhas (Pseudococcidae) vetoras de fitovírus em videira

Marcos Botton^{1,2}, Thor Vinicius Martins Fajardo¹ Thibaut Malausa³

¹Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS

²marcos@cnpuv.embrapa.br

³INRA Sophia Antipolis, França

Cochonilhas farinhentas (Hemiptera: Pseudococcidae) são consideradas de reduzida importância econômica causando danos diretos à cultura da videira no Brasil. Os principais prejuízos são observados quando as espécies ocorrem em uvas finas de mesa (*Vitis vinifera*) onde se alimentam das bagas provocando o aparecimento da fumagina e o descarte dos cachos atacados. No entanto, as cochonilhas farinhentas são as principais espécies vetoras de vírus (GLRaV, GVA e GVB) na cultura. Poucas informações estão disponíveis sobre as espécies presentes nos vinhedos, fenologia de ataque e estratégias para o monitoramento e controle. Na palestra, serão apresentadas as principais espécies identificadas nos vinhedos do Brasil (*Planococcus citri*, *Pseudococcus viburni* e *Dysmicoccus brevipes*) e estratégias para sua identificação molecular, características biológicas e estratégias de manejo que podem ser implementadas para reduzir a infestação no cultivo e consequentemente a incidência de vírus na cultura.

Palavras-chave: Pseudococcidae, *Pseudococcus*, *Planococcus*

Agência de fomento: CNPq.